

A caracterização climatológica geral da região foi obtida no Atlas Climatológico do Estado da Bahia, com dados referentes ao período de 1961 a 1970 para as informações sobre insolação, ventos e umidade relativa, e ao período de 1945 a 1970 para as informações de pluviosidade; no CEI (1993) e CEPLAC (1993), para a temperatura, precipitação pluviométrica, umidade relativa e velocidade e direção dos ventos.

4.4.2 TIPOLOGIA CLIMÁTICA

O clima da região desta porção do litoral baiano é considerada como Tropical Super-Úmido, sem estação seca pronunciada. Este tipo climático abrange a planície litorânea desde o Recôncavo Baiano até o Extremo Sul do estado, variando entre uma pluviosidade de 1.750 mm até 2.000 mm anuais.

A faixa litorânea dos municípios de Uruçuca e Itacaré, onde esta localizada a APA não chega a apresentar um mês seco sequer. O regime de precipitações apresenta os máximos no outono e/ou inverno, com chuvas predominantes de Ea e FPA (Massa Equatorial Atlântica e Frente Polar Atlântica, respectivamente) e mínimos na primavera e/ou verão, com chuvas predominantes de IT (Intertropicais Induzidas ou Perpendiculares).

Esta região corresponde à zona de maior pluviosidade com distribuição das chuvas mais bem distribuídas e regulares de todo o estado da Bahia, maior ainda que as registradas no município de Ilhéus, seu vizinho pelo sul.

A temperatura média anual varia entre 21 e 25°C, sendo julho e agosto os meses mais frios e janeiro e fevereiro os mais quentes. Em virtude da notável influência oceânica, a amplitude térmica anual não é muito importante.

As características climáticas são resultantes da ocorrência dos processos atmosféricos que atuam sobre a região, formando centros de baixas e altas pressões que influenciam os movimentos das massas de ar.

Os principais sistemas meteorológicos que atuam são, dentro dos Sistemas Intertropicais a Massa Equatorial Atlântica (Ea) e a Massa Tropical Atlântica (Ta); e dentro dos Sistemas Extratropicais a Massa Polar Velha (Pv) e as massas identificadas como as frentes frias polares antárticas, que podem atingir a região durante o inverno, como observado nos esquemas de circulação em função da sua variação sazonal.

4.4.3 CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA REGIONAL

A classificação segundo Gaussen é 6a, termoxérica. Segundo Koeppen a região é classificada como Af, quente e úmido sem estação seca, com precipitação no mês mais seco acima de 60 mm. Segundo a classificação de Thornthwaite o clima é o B2r, correspondendo ao clima úmido, com pequena ou nenhuma deficiência hídrica.